

A nossa administração, nos últimos tempos, vem se mostrando no firme propósito de proceder à readaptações periódicas e sistemáticas dos vencimentos do pessoal, segundo as contingências econômicas-sociais.

Esta flexibilidade, desconhecida em tempos não muito remotos, provavelmente conduzirá nossos administradores à adoção de critérios também

flexíveis para o escalonamento sistemático, progressivo e contínuo dos níveis de remuneração, ao longo das carreiras profissionais, de modo a permitir que, já na própria carreira profissional, o servidor se reajuste economicamente às contingências de vida, mormente no que respeita à constituição e ao aumento da família — problema que a lei de 1943 não pôde solucionar cabalmente.

APERFEIÇOAMENTO

As reuniões de estudos da antiga Divisão de Aperfeiçoamento

OSVALDO FETTERMANN

EM busca de assunto novo para esta seção, pusemo-nos, paradoxalmente, a rever velhos papéis e apontamentos, que guardáramos para eventuais estudos. Uns são rascunhos que escrevemos quando tínhamos a responsabilidade da Seção de Pesquisas e Estudos da antiga Divisão de Aperfeiçoamento, e que, desenvolvidos, foram aproveitados na feitura, ou preparo, de relatórios e de determinadas peças administrativas. Outros são anotações em que registámos pontos de vista nossos, ou expusemos e discutimos problemas sob êsse ou aquêlê aspecto. Uns têm caráter pessoal e se prendem ao nosso comportamento no trabalho, ou em face de questões a que, como chefe, auxiliar, ou mero estudioso, procurámos dar uma solução, objetiva ou doutrinária. Outros concernem às atividades da Divisão, às suas várias atribuições regimentais, ou, ainda, aos processos que se supunham ser os melhores para dar ao seu programa de ação cabal desempenho.

E essa revisão nos deparou umas notas em que, à guisa de esclarecimento, esboçamos uma rápida notícia retrospectiva das reuniões internas instituídas, em fins de 1942, naquela Divisão (e na de Organização e Coordenação), com a finalidade não só de elevar o nível cultural de seus servidores, mas, ainda, de lhes dar oportunidade de expressar idéias e opiniões, quer lhes alargando o interesse pelos problemas de seu trabalho, quer lhes disciplinando as discussões em grupo.

Constituíam, por isso mesmo, excelente veículo de coordenação além de estímulo do sentimento de sociabilidade e do espírito de cooperação, pois permitiam que o servidor, discutindo assuntos de importância administrativa, se transformasse em agente de aprimoramento e renovação do meio.

Foi, talvez, por compreender o papel educativo dessas reuniões que o elaborador do primeiro regimento do Departamento Administrativo do Serviço Público, baixado com o Decreto número 11.101, de 11 de dezembro de 1942, estatuiu o seguinte:

“Art. 9. As Divisões, o S. Ob e o S.D. promoverão reuniões internas com o objetivo de proporcionar aos seus servidores o conhecimento e exame dos assuntos de maior relevância que tiverem transitado pelas diversas seções, bem como o debate de questões de ordem doutrinária, cujo esclarecimento interessar à respectiva Divisão ou Serviço.

“Parágrafo único. Servidores de outro setor da Administração Pública poderão participar das reuniões, mediante autorização do respectivo Diretor”.

O histórico dessas reuniões, um de cujos característicos estava no fato de serem confiadas ao interesse, à iniciativa e ao entusiasmo dos próprios servidores, sem distinções hierárquicas, se processa em duas fases, ambas, porém, marcadas por orientações que se completavam e visavam aos mesmos objetivos.

Na primeira fase, que vai de outubro de 1942 a abril de 1943, as reuniões se realizavam às onze horas de cada quinta-feira e obedeciam a dois tipos, que se alternavam semanalmente. As do primeiro grupo eram consagradas ao estudo de problemas de gerência de pessoal, principalmente de questões relacionadas com o aperfeiçoamento. As do segundo se reservavam à análise e crítica de obras existentes na biblioteca da Divisão.

Na segunda fase, que compreende o resto do ano de 1943, as reuniões passaram a ser feitas quinzenalmente, às terças-feiras, com início às quatro horas da tarde. Eram distribuídas em série de três, das quais as duas primeiras destinadas a assuntos escolhidos previamente, sob forma de problema, confiados a dois debatedores que, como na fase anterior, dispunham, individualmente, de 15 a 20 minutos para a exposição de seu ponto de vista, finda a qual a discussão ficava aberta a todos os presentes. A terceira, ou última de cada série, versava assunto proposto, no momento, por qualquer um dos presentes, com o fim de serem estudadas, discutidas e elucidadas questões oriundas de dificuldades surgidas no exercício de suas atividades cotidianas: e, por isso mesmo, não havia debatedores escolhidos com antecedência.

Para dirigir, sistematizar e escolher os assuntos dessas reuniões, existia um coordenador, eleito pelos servidores da Divisão, e que, para a segurança de uniformidade de trabalho, deveria exercer a função durante seis meses. A êle cabia, ainda, escolher dentro dum critério de revezamento, o presidente e os dois debatedores. Para primeiro coordenador foi sufragado o nome da técnica de educação Maria da Glória Maia e Almeida, que, com incansável interesse, exerceu o mandato até o mês de abril de 1943, quando partiu para a cidade do Rosário de Santa Fé, em cuja Escola Normal iria lecionar português, de acôrdo com o convênio cultural firmado entre o nosso país e a República da Argentina. Sucedeu-lhe a técnica de educação Ana de Alencar, que, com igual zelo, se desincumbiu do encargo, em que permaneceu até dezembro do mesmo ano. O Diretor da Divisão comparecia às reuniões não para as dirigir, mas para aí desempenhar, democraticamente, mera função de colaborador, já tomando parte nos debates, já trazendo esclarecimentos ou sugestões, e tudo isso sem as eti-

quetas e os artifícios das sessões solenes, num ambiente, em suma, de sadio coleguismo e irradiante simplicidade.

Pessoas estranhas podiam frequentá-las e tomar parte ativa nos trabalhos. E, para incentivar êsses contactos tão proveitosos, que nos ensinavam a ver e apreciar os problemas sob outros aspectos, dando-nos uma idéia mais precisa, mais exata do todo, a Divisão adotou a boa praxe de expedir convites, cujo teor era o seguinte:

Presidência da República.

Departamento Administrativo do Serviço Público.

Divisão de Aperfeiçoamento.

Rio de Janeiro, de de 194....

Sr.

Tenho o grande prazer de convidá-lo e os demais servidores dess..... para a nossa próxima reunião interna.

Junto remeto o sumário da palestra que lhe permitirá, e aos demais servidores, acompanhar melhor os debates a tomar parte nêles.

Cordialmente,

.....
Diretor

Êsses convites eram, habitualmente, endereçados às repartições e serviços a que o assunto da reunião aprazada pudesse interessar. Recebendo o sumário com razoável antecedência, ficava cada interessado com uma idéia aproximada da maneira como o problema seria discutido, e, assim, poderia aperceber-se convenientemente para os debates. Preparado com certa margem de tempo e conhecedor dos principais pontos da questão, êle saberia imprimir mais segurança e profundidade à explanação e defesa do seu ponto de vista; e, corrigindo a unilateralidade porventura cometida pelo expositor, teria largo ensejo para examinar o problema sob outros aspectos. Por isso e para que expressasse fielmente o conteúdo, encarecia-se a vantagem de ser êsse sumário elaborado pelo próprio expositor, que era a pessoa naturalmente indicada para a tarefa. Recebendo o sumário assim organizado, o coordenador das reuniões providenciava logo para a tiragem das cópias que deveriam acompanhar os convites, ou ser distribuídas entre os servidores da Divisão. E, para ilustração destas notas, aqui reproduziremos alguns dêsses sumários:

"AS S.S. E O APERFEIÇOAMENTO FÍSICO, INTELECTUAL E SOCIAL DOS SERVIDORES

Expositor: Dr. Jorge Coutinho.

Debatedor: Dr. Ari Fernandes.

SUMÁRIO

1.º) *Motivos de palestra: a terra de ninguém* que existe entre o D.A.S.P. e os Ministérios; a utilidade de iniciativas como a da Divisão de Aperfeiçoamento, abrindo as suas portas ao debate dos assuntos da nossa administração.

2.º) *Atribuições previstas em lei, da alçada das S.S.:* o Regulamento das S.S., comentários sobre o mesmo, as atividades de pesquisas das S.S., sua importância, suas ligações com o D.A.S.P., exemplos.

3.º) *Realização prática dessas atribuições:* a hipertrofia da função médica, o aperfeiçoamento físico do servidor, o que a S.S. da Agricultura faz nesse sentido, os exames de saúde periódicos, a estatística desses exames, a que se reduzem as atividades das S.S., exemplos.

4.º) *Crítica à estrutura das S.S.:* o ajustamento do indivíduo à sociedade pelo ajustamento ao trabalho; o aperfeiçoamento físico, intelectual e social como finalidade das S.S. e os recursos que lhes foram dados para isso, a posição das S.S. dentro da estrutura dos Ministérios, a plethora de médicos nas S.S., razões disso, a falta de pessoal técnico diferente do médico, exemplo.

5.º) *Sugestões:* erro de posição das S.S., a orientação dos seus serviços, a plethora de médicos, êsses serviços encarados como de utilidade real, o estímulo que se lhe devem dar".

BIBLIOTECA E APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL

Expositor: Téc. de educ. Josué Montello.

Debatedor: Téc. de educ. Ana de Alencar.

15-7-1943

I — *Conceituação de Aperfeiçoamento:*

- a) alcance da perfeição
- b) tropismo para a perfeição

II — *Aperfeiçoamento e Educação:*

- a) a educação como ajustamento à sociedade
- b) educação como desenvolvimento de capacidades individuais

III — *Aperfeiçoamento como um processo geral:*

- a) intelectual
- b) moral
- b) físico

IV — *Biblioteca e Aperfeiçoamento de Pessoal:*

- a) valor social do livro
- b) valor individual do livro
- c) a cultura especializada

V — *O plano de Aperfeiçoamento do D.A.S.P.*

- a) sentido utilitário do plano, em proveito do Estado. A teoria do bom servidor.
- b) execução desse plano
- c) colaboração da Biblioteca nessa execução".

"D.A.S.P. DIVISÃO DE APERFEIÇOAMENTO

Palestra a ser realizada no dia 28 de setembro, às 17 horas sob o título:

"ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA NO CHILE E ALGUNS DOS SEUS SERVIÇOS"

Expositor: Dr. José Ramon Astorga, da Delegação de Bolsistas chilenos.

SUMÁRIO

- I — O Poder Executivo e seus fins.
- II — Centralização e descentralização administrativa.
- III — Serviços públicos e autarquias.
- IV — Regime administrativo no Chile:

- a) Direito à função pública;
- b) Provimento dos cargos;
- c) Quadros de pessoal na Administração.
- d) Direitos, deveres e ação disciplinar.

V — A Contraloria Geral da República.

VI — Outros serviços importantes".

"D.A.S.P. DIVISÃO DE APERFEIÇOAMENTO

Palestra a ser realizada no dia 23 de novembro, às 17 horas, sob o título: "Psicologia Didática".

Expositor: Sr. Celso de Magalhães, Técnico de Administração da D.C.

Debatedor: Prof.^a Maria dos Reis Campos, professora de Metodologia do Instituto de Educação.

SUMÁRIO

- I — O professor dos cursos do treinamento extra-funcional situa-se entre os fatores mais importantes do aperfeiçoamento dos servidores do Estado.
- II — O professor desses cursos, o que leciona, tem uma psicologia diferente da daquele que, como sábio, pesquisa princípios, estabelece e comprova leis.
- III — O professor que leciona deve dominar perfeitamente a matéria; mas isto só não basta.
- IV — Precisa ter boa dicção, demonstrar cultura geral, ter atenção na postura física. É-lhe imprescindível um sistema nervoso normalizado, para criar e manter o entusiasmo na classe.
- V — A comunicação verbal entre professor e aluno pode ser feita de vários modos: conferência, curso, palestra.
- VI — O professor que faz conferência só serve para auditórios selecionados, para os que, conhecendo a matéria, facilmente podem separar o acessório do fundamental.
- VII — O professor que discursa apenas impressiona o sentimento, desperta emoção, mas não ensina.
- VIII — O professor que ensina palestrando é melhor, assemelha-se a um aluno mais instruído orientado.

tando os outros. Torna-se amigo, indispensável, confidente de cada um. Mais fácil lhe será assim, não só ensinar, como também, educar — pois — para o Estado — é sempre preferível que os professores dos cursos de treinamento extrafuncional instruem, como eduquem”.

Êsses sumários, escolhidos sem preocupação do assunto, revelam, ou, melhor, entremostam, ao que pensamos, a variedade e a natureza dos problemas focalizados nas reuniões internas, nessas tertúlias breves, de menos de uma hora, a que instintivamente íamos chamando reuniões de família, e onde, sem afetação nem convencionalismo, se versavam ora temas gerais, como o de *Orientação profissional, ora temas restritos*, como essoutro *O ensino do português nos Cursos do D.A.S.P.* E assim é, pois, de fato, muitas foram as questões ali debatidas, e a mais de trinta se eleva o número de reuniões realizadas, dentre as quais nos lembram as seguintes:

1

Data: 5 de novembro de 1942,

Assunto: *Finalidades específicas de uma Divisão de Aperfeiçoamento.*

Debatadores: Os técnicos de educação Josué de Sousa Mantello e Moisés Xavier de Araújo.

Presidente: O técnico de educação Otávio Augusto Lins Martins.

2

Data: 19 de novembro de 1942.

Assunto: *Que se deve entender por treinamento?*

Debatadores: A então assistente de aperfeiçoamento Cirene Vilela Canedo Nunes Pereira e o então diretor dos Cursos de Administração, técnico de educação Joaquim Rufino Ramos Jubé Júnior.

Presidente: O técnico de educação Moisés Xavier de Araújo.

3

Data: 3 de dezembro de 1942.

Assunto: *Sistema educacional nos Estados Unidos*

Expositor e presidente: O técnico de educação Otávio Augusto Lins Martins.

4

Data: 17 de dezembro de 1942.

Assunto: *Onde melhor se enquadram os estudos relativos à readaptação?*

Debatadores: O técnico de educação Otávio Augusto Lins Martins e o técnico de administração Osvaldo Fettermann.

Presidente: O técnico de educação Josué Montello.

5

Data: 26 de dezembro de 1942.

Assunto: *Comentários ao livro Como fazer amigos e influenciar pessoas.*

Comentador: O diretor da Divisão, Professor Mário Paulo de Brito.

6

Data: 7 de janeiro de 1943.

Assunto: *Melhor aproveitamento dos funcionários que vão aos Estados Unidos.*

Debatadores: Os técnicos de administração Mary Deiró Cardoso e Darcy Soares Muniz Guimarães.

Presidente: O técnico de administração Osvaldo Fettermann.

7

Data: 21 de janeiro de 1943.

Assunto: *Distinção entre líder e chefe.*

Expositor e presidente: O técnico de educação Joaquim Rufino Ramos Jubé Júnior, então diretor dos Cursos de Administração.

8

Data: 28 de janeiro de 1943.

Assunto: *Comentários ao livro Employe training in the public service, de Milton Hall.*

Comentador: A então assistente de aperfeiçoamento Cirene Vilela Canedo Nunes Pereira.

9

Data: 4 de fevereiro de 1943.

Assunto: *A posição do chefe em um programa de aperfeiçoamento.*

Debatadores: Os técnicos de educação Maria da Glória Maia e Almeida e Joaquim Rufino Ramos Jubé Júnior.

Presidente: O técnico de administração Mary Deiró Cardoso.

10

Data: 11 de fevereiro de 1943.

Assunto: *Comentário ao livro Como devo formar a minha biblioteca?*

Comentador: O técnico de educação Josué de Sousa Montello.

11

Data: 18 de fevereiro de 1943.

Assunto: *Formação de chefes.*

Debatedores: O oficial administrativo Tharcilla Dardeau Vieira e o então técnico de administração José Barreiros.

Presidente: A então assistente de aperfeiçoamento Cirene Vilela Ganedo Nunes Pereira.

12

Data: 25 de fevereiro de 1943.

Assunto: Comentários ao livro *Organização Nacional*, de Alberto Tôrres.

Comentador: O técnico de administração Mary Deiró Cardoso (por motivo de doença, o trabalho foi lido pelo técnico de educação Maria da Glória Maia e Almeida.

Tempo gasto: 10 minutos.

13

Data: 11 de março de 1943.

Assunto: *Os problemas de administração na "Canaan".*

Comentador: O técnico de administração Osvaldo Fettermann.

Duração: 38 minutos.

14

Data: 25 de março de 1943

Assunto: Comentários ao livro *Les aptitudes professionnelles*, de F. Baumgarten.

Comentador: O então assistente de aperfeiçoamento Valdir dos Santos.

Tempo gasto nos comentários: 30 minutos.

15

Data: 15 de abril de 1943.

Assunto: *Definição de termos como elemento disciplinador em trabalhos de seminário.*

Expositor: O técnico de educação Joaquim Rufino Ramos Jubé Júnior, então diretor dos Cursos de Administração.

Tempo gasto pelo expositor: 25 minutos.

Duração: 42 minutos.

Presidente: O oficial administrativo Aníbal Maia.

16

Data: 29 de abril de 1943.

Assunto: *Acentuação gráfica do acôrdo ortográfico de 1931.*

Expositor: O Professor Júlio Nogueira.

Presidente: O técnico de educação Josué de Sousa Montelo.

Tempo gasto pelo expositor: 1 hora e 4 minutos.

17

Data: 6 de maio de 1943.

Assunto: *Sondagem.*

Debatedores: O oficial administrativo Aníbal Maia e o técnico de administração Océlio de Medeiros.

Presidente: O então assistente de aperfeiçoamento Valdir dos Santos.

Duração: 50 minutos.

18

Data: 13 de maio de 1943.

Assunto: *Eficiência.*

Debatedores: Os assistentes de aperfeiçoamento Belmiro Siqueira e Helena Lins Gouveia.

Presidente: O então assistente de aperfeiçoamento Cirene Vilela Canedo Nunes Pereira.

Duração: 22 minutos.

19

Data: 20 de maio de 1943.

Assunto: *A influência do prazo no estágio probatório.*

Debatedores: Os técnicos de administração José Barreiros e Osvaldo Fettermann.

Presidente: O técnico de administração Océlio de Medeiros.

Duração: 40 minutos.

20

Data: 27 de maio de 1943.

Assunto: *A higiene mental no estágio probatório.*

Debatedores: O Professor Plínio Olinto e o então técnico de administração Celso Magalhães.

Presidente: O técnico de administração Osvaldo Fettermann.

Duração: 45 minutos.

21

Data: 3 de junho de 1943.

Assunto: O ensino do português nos Cursos do D.A.S.P.

Debatedores: O Professor Aguinaldo Costa e o então técnico de administração Aristides Patrício de Araújo.

Presidente: O então técnico de administração José Barreiros.

Duração: 56 minutos.

22

Data: 10 de junho de 1945.

Assunto: *Os Cursos de Aperfeiçoamento e Especialização do Ministério da Agricultura.*

Expositor: O então diretor dos mesmos Cursos, Professor Alcides Franco.

Presidente: O assistente de aperfeiçoamento Belmiro Siqueira.

Duração: 1 hora e 3 minutos.

23

Data: 17 de junho de 1943.

Assunto: *A estatística aplicada ao aperfeiçoamento.*

Debatedores: O Prof. Fernandes da Silveira e o técnico de educação Otávio Augusto Lins Martins.

Presidente: O então diretor dos Cursos de Administração, técnico de educação Joaquim Rufino Ramos Jubé Júnior.

Duração: 1 hora.

24

Data: 24 de junho de 1943.

Assunto: *A Escola de Aperfeiçoamento dos Correios e Telégrafos.*

Expositor: O então diretor da mesma Escola, Doutor João Pinto Pessoa.

Presidente: O técnico de educação Josué Montelo.

Duração: 1 hora.

25

Data: 1 de julho de 1943.

Assunto: *Os Cursos do Departamento Nacional de Saúde.*

Expositor: O diretor dos mesmos Cursos, Sr. Jorge Saldanha Bandeira de Melo.

Presidente: O então técnico de administração José Barreiros.

Duração: 40 minutos.

26

Data: 15 de julho de 1943.

Assunto: *Biblioteca e aperfeiçoamento de pessoal.*

Debatedores: Os técnicos de educação Josué de Sousa Montelo e Ana de Alencar.

Presidente: O oficial administrativo Aníbal Maia.

Duração: 31 minutos.

27

Data: 22 de julho de 1943.

Assunto: *Alguns aspectos da vida norte-americana.*

Expositor: O estatístico Guilherme Augusto dos Anjos.

Presidente: O então assistente de aperfeiçoamento Valdir dos Santos.

Duração: 36 minutos.

28

Data: 29 de julho de 1943.

Assunto: *Alguns aspectos da vida norte-americana.*

Expositor: o técnico de administração Paulo Lopes Correia.

Presidente: O técnico de administração Océlio de Medeiros.

Duração: 34 minutos.

29

Data: 5 de agosto de 1943.

Assunto: *Curso de Formação de Metrologistas.*

Expositor: O coordenador do mesmo Curso, Sr. Rubem de Carvalho Roquette.

Presidente: O assistente de aperfeiçoamento Belmiro Siqueira.

Duração: 37 minutos.

30

Data: 12 de agosto de 1943.

Assunto: *As S.S. e o aperfeiçoamento físico, intelectual e social dos servidores.*

Debatedores: O então diretor da Divisão do Pessoal do Ministério da Agricultura, Sr. Jorge Coutinho, e o técnico de administração Ari de Castro Fernandes.

Presidente: A então assistente de aperfeiçoamento Cirene Vilela Canedo Nunes Pereira.

Duração: 1 hora.

31

Data: 31 de agosto de 1943.

Assunto: *Análise da execução do trabalho como meio de apurar a capacidade dos funcionários em estágio probatório.*

Debatedores: Os assistentes de aperfeiçoamento Valdir dos Santos e Helena Lins Gouveia.

Presidente: O então técnico de administração José Barreiros.

Duração: 38 minutos.

32

Data: 14 de setembro de 1943.

Assunto: *A Escola de Aprendizagem de Artes Gráficas da Imprensa Nacional.*

Expositor: O diretor da mesma Escola, Sr. Valdomiro Fettermann.

Presidente: O então escriturário Manuel Mendes.

Duração: 40 minutos.

33

Data: 28 de setembro de 1943.

Assunto: *A administração Pública no Chile e alguns dos seus serviços.*

Expositor: O bolsista chileno José Ramon Astorga Barriga.

Presidente: O técnico de administração Mary Deiró Cardoso.

Tempo de duração: 37 minutos.

34

Data: 26 de outubro de 1943.

Assunto: Educação alimentar:

Debatedores: O então técnico de administração Rubens de Siqueira e o Professor Hamilton Nogueira.

Presidente: Mário Paulo Rodrigues.

Duração: 49 minutos.

35

Data: 9 de novembro de 1943.

Assunto: *Normas para a organização das provas objetivas de português.*

Debatedores: Os professores Paulo Lantelme e Sílvio Elia.

Presidente: O técnico de administração Osvaldo Fettermann.

Duração: 58 minutos.

Aí fica gizada a vida das reuniões internas da antiga Divisão de Aperfeiçoamento, reuniões que foram interrompidas em dezembro de 1943, em virtude da mudança do Departamento Administrativo do Serviço Público.

SELEÇÃO

Provas escritas clássicas - Suas vantagens e desvantagens

BELMIRO SIQUEIRA

COM o progresso da civilização, com o aperfeiçoamento tecnológico dos nossos dias, tornaram-se as sociedades tremendamente complexas. Surgiu o Estado moderno. É o Estado polimorfo, politécnico e, sobretudo, intervencionista. Não que o queira, mas porque os grupos sociais o exigem. O Estado moderno — protetor e, essencialmente, prestador de serviços — é um imperativo da ordem econômica dos tempos que correm.

Para realizar-se ou para efetivar-se, o instrumento de ação do Estado é a Administração Pública. E que é a Administração Pública senão os homens que a integram, ou sejam, os servidores públicos? A observação e a análise, ainda que superficiais, forçam-nos a concluir pela importância ímpar do servidor do Estado e pela posição singular do funcionalismo civil de uma Nação.

Outrora vigorava, quanto ao papel dos servidores públicos, a filosofia jacksoniana: os deveres dos empregos do Estado eram tão simples que qualquer cidadão estaria habilitado para o desempenho deles. Hoje, porém, não tem cabimento tal pensar. Os homens públicos, os administradores e os políticos, e até o observador leigo, compreendem a necessidade de haver, nas atividades do

Governo, especialistas capazes, e somente especialistas capazes, dos mais variados setores profissionais. E assim, dada esta nova tendência na administração de pessoal, aparecem, tomam vulto e se impõem certos princípios relativos à gerência dos servidores do Estado.

O recrutamento amplo e democrático, a seleção racional mediante concursos públicos, livres e honestos, o sistema do mérito, enfim, constitui o princípio básico e o marco inicial da história dos organizados e adiantados serviços civis das nações civilizadas. E só foi possível o recrutamento em massa, sobre largas áreas, acompanhado de seleção rigorosa e científica de grandes contingentes de servidores para o Estado, graças “à contribuição dos estudos da psicologia e da estatística para a organização de provas bem feitas”.

Um Estado é sua Administração Pública. A Administração Pública, por sua vez, assenta-se, quase que inteiramente, no seu elemento humano. E elemento humano eficiente, à altura das asfixiantes responsabilidades que caem sobre os ombros dos Governos, só pode provir, só pode originar-se de recrutamento extensivo e intensivo,